

Criando capacidade de adaptação a mudanças climáticas as famílias rurais através da agricultura de conservação para a redução das incertezas no acesso e disponibilidade de alimentos na noza norte de Moçambique.

Edição 3 Mudanças Climáticas 30 de Dezembro de 2015

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EXTENSÃO RURAL

Exposição do País as Mudanças Climáticas

A localização geográfica de Moçambique coloca-o numa situação de extrema exposição aos eventos climáticos, secas, inundações e ciclones tropicais. Na região norte do país, desde a região intermédia à costeira, a seca constitui um grande constrangimento deixando com que muitos agregados familiares que lutam para produzir mais alimentos com menos terra se encontrem em níveis elevados de pobreza devido a falta de resiliência para resistir a choques e variabilidades climáticas. A AENA encontra a “**agricultura de conservação**”, como uma *agricultura inteligente para as mudanças climáticas*, pois seus princípios que

incluem a lavoura mínima, a cobertura do solo com cobertura morta permanente ou culturas de cobertura verde, a rotação de culturas diversificadas e consociação com leguminosas ajudam os agricultores a cultivarem plantas em condições onde há falta de água e onde há falta de adubo. A cobertura vegetal reduz a temperatura do solo e aumenta a capacidade de retenção de água no solo. Além disso, aumenta a disponibilidade de nutrientes para as plantas e adiciona a matéria orgânica no solo. E Isso se traduz em maiores rendimentos para os produtores contribuindo para redução da vulnerabilidade e aumentando a capacidade de adaptação a mudanças climáticas.



Rosa Alaneque



Muahera António

Capacidade de adaptação a mudanças climáticas as famílias rurais através da agricultura de conservação

Rosa Halaneque, de 40 anos de idade e mãe de nove filhos, membro da comunidade de Mele, distrito de Meconta e Muahera António de 32 anos de idade mãe de sete filhos membro da comunidade de Sinhanhe, distrito de Angoche, província de Nampula, são um testemunho claro da prática da agricultura de conservação para mitigação e adaptação às mudanças climáticas e, conseqüente aumento da produção e produtividade nos seus campos de cultivo. Rosa e Muahera

referem que antigamente as suas comunidades produziam e vendiam alimentos a outras comunidades, mas a situação mudou, as chuvas reduziram e a produção baixou. Actualmente elas produzem mandioca, milho, amendoim e feijões em áreas estimadas em cerca de 2 hectares, usando a agricultura de conservação sentem-se preparadas para enfrentar as mudanças climáticas. Actualmente, em um

campo de 1 ha de mandioca e leguminosas, conseguem colher 15 sacos de 50 kg de amendoim (750 kg) e 60 sacos de 50 kg de mandioca (3ton) em comparação com os anteriores de 7 sacos (350 kg) e 20 sacos de mandioca (1 ton) de mandioca e amendoim respectivamente. Agora, conseguem vender mais e obter dinheiro para sustentar a saúde e educação dos seus filhos bem como, ajudarem seus maridos com as contas.

Rua dos Continuadores nº723
Nampula
Jordão Matimula Júnior
matimulajunior@yahoo.com.br

Tel: +258-26217939
Fax: +258-26217939
E-mail: aena.org.mz@hotmail.com

